

IRICE—INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E COMÉRCIO EXTERIOR

Justificativa

Falta em São Paulo uma instituição aglutinadora que possa mobilizar diferentes setores da sociedade civil para discutir, do ponto de vista do interesse nacional e com visão de futuro, políticas na área externa e de comércio exterior.

São Paulo é a 19ª maior economia do mundo, a 2ª maior economia da América do Sul (atrás do Brasil) e a 3ª da América Latina, depois de Brasil e México. É o maior pólo de atração de investimentos na América Latina e conta com a maior concentração de corporações multinacionais em todo o continente.

A despeito dessa relevância, é difícil explicar a inexistência na capital paulista de um espaço para discutir questões sobre política externa e comércio exterior como o CARI (ARG), Chatham House (Reino Unido), CFR, CSIS e o Aspen Institute (Estados Unidos).

A marginalização do Brasil no cenário internacional representa hoje um problema para as empresas, o que requer um esforço específico para encontrar formas de superá-la. Recuperar a projeção externa e reinserir-se nos fluxos dinâmicos do comércio exterior são os maiores desafios que a nação enfrenta. A crescente presença brasileira em fóruns internacionais, inclusive nas áreas de comércio e meio ambiente, cria uma demanda interna, para empresas e para diferentes setores da sociedade (indivíduos, estudantes, universidades interessados), que poderia ser atendida pela criação de um centro de estudos de relações internacionais e de formulação de propostas para fomentar o comércio exterior.

Faltam, no Brasil, entidades da sociedade civil que questionem e exerçam influência junto ao governo para que modifique políticas em curso ou adote as mais recomendáveis.

É relevante, assim, a criação de uma entidade que-denote valor instrumental para a comunidade de negócios localizada no estado e que suscite a atenção dos responsáveis pela agenda externa do país.

Sem fins lucrativos, o **IRICE—INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E COMÉRCIO EXTERIOR** destina-se a ser uma entidade independente e totalmente desvinculada de partidos e grupos de interesse. O **IRICE** abster-se-á de assumir posições oficiais em matéria de políticas e não se guiará pelas preferências políticas ou ideológicas de seus interlocutores.

Inicialmente, o Conselho funcionará de forma virtual, oferecendo um espaço para a discussão de temas da agenda externa do Brasil. A direção do Conselho será do Embaixador Rubens Barbosa. Será criado um Conselho Consultivo integrado por personalidades da sociedade civil que se interessem pela discussão de questões de política global e de comércio exterior.

O Instituto não só receberá visitantes de passagem por São Paulo, mas promoverá encontros para discutir temas relevantes de política externa e de comércio exterior, de interesse direto dos agentes econômicos. O **IRICE** reunirá pensadores e operadores de relações e negócios internacionais (corporações públicas e empresas privadas, associações empresariais, consultorias, universidades, imprensa, sociedade civil em geral).

O **IRICE** se somará ao grupo de instituições não-acadêmicas que se dedica, sob diferentes formas e prioridades, ao acompanhamento de assuntos de relações internacionais e de política externa do Brasil – tais como o CEBRI, no Rio de Janeiro, e

o GACINT, vinculado à USP, ou de comércio internacional, na linha do Centro de Comércio Internacional da FGV de São Paulo.

O **IRICE** poderá patrocinar Forças-Tarefa Independentes que poderão produzir relatórios com diagnósticos e recomendações de política sobre os principais temas da política externa. Com o mesmo intuito, poderá associar-se a instituições estrangeiras com objetivos semelhantes, como o Aspen Institute, para promover reuniões sobre política externa e comércio exterior ou outras a serem definidas de comum acordo. Nesses casos, o **IRICE** discutirá previamente as formas operacionais de colaboração e um programa de trabalho que possa beneficiar as entidades envolvidas.